



## Teatro de Sabbath

### *O artista manipulador*

Sabbath, judeu sexagenário, ex-marinheiro, fantecheiro talentoso (fora em tempos convidado para integrar a Companhia dos Marretas), mas fracassado (recusara), auto-exilado numa pequena vila de fim-de-mundo, sente-se no fim da linha. Despedido há anos da escola onde leccionava devido a um escândalo sexual com uma aluna, sofre de artrite nas mãos, o fantasma da mãe persegue-o e atormenta-o, e, para cúmulo, a sua amante mais duradoura (talvez a única mulher que de facto amara) morre subitamente.

Encenador e actor no drama da sua própria vida, mestre manipulador de fanteches e de emoções, as suas e as alheias, fingidor-mor, não sabe já se é verdadeira a dor que às vezes julga sentir. Perverso, egocêntrico, libidinoso, transgressor, licencioso, gordo, atarracado, peludo, Sabbath entra então num processo de obsessão pela morte e de ajuste de contas com o passado que o conduz à beira da insanidade - sem que no andamento perca a ironia e o humor sarcástico com os quais se descreve.

Neste romance vencedor do National Book Award (1995), Philip Roth, notável e polémico escritor norte-americano, moldou provavelmente uma das personagens mais fascinantes e execráveis da literatura contemporânea. E também uma das mais tristes, porque, no fundo, Sabbath é um prisioneiro das suas próprias pulsões e demónios.

Teatro de Sabbath / Philip Roth. - Lisboa: D. Quixote, 2000. - 483 p.

**DISPONÍVEL NAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE CASCAIS**

Consulte o catálogo on-line, em [www.cmc-cascais.pt/catalogobibliotecas](http://www.cmc-cascais.pt/catalogobibliotecas)